



AVALIANDO O INGRESSO DE DISCENTES NA FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA UFPA DE 2014 A 2024

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2025.6055

Autores: ROBERTO YURI COSTA DIAS, LINDA STEFANY OLIVEIRA NASCIMENTO, JOAO MATHEUS DE SOUZA GALVAO, RAISSA MOREIRA DA CONCEIÇÃO ALVES, MARIA DE FATIMA MENDES LEAL, MIÉRCIO CARDOSO DE ALCÂNTARA NETO, ROBERTO TETSUO FUJIYAMA

Resumo: No Brasil e no mundo a engenharia tem papel fundamental para o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a entrada de estudantes na Faculdade de Engenharia Mecânica do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (FEM/ITEC/UFPA) entre 2014 e 2024, avaliando dados quantitativos e perspectivas sobre as formas existentes, bem como certos aspectos que podem influenciar esses dados. Para obter as informações necessárias, foram utilizados relatórios fornecidos pela secretaria do curso, com os dados de entrada dos alunos. Avaliou-se que a maior parte das entradas ocorre pelo processo seletivo tradicional, mas também são fornecidas vagas especiais para indígenas e quilombolas, além disso, há uma quantidade significativa de vagas para mobilidade interna e externa, as demais categorias existentes não têm tanta relevância quando avaliadas quantitativamente, devido aos baixos níveis observados na década avaliada.

Palavras-chave: Engenharia Mecânica, Entrada, Alunos

AVALIANDO O INGRESSO DE DISCENTES NA FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA UFPA DE 2014 A 2024

1 INTRODUÇÃO

A importância da engenharia é reconhecida nacional e mundialmente, sendo este setor responsável pelo desenvolvimento dos primeiros materiais, ferramentas e objetos primitivos que foram aprimorados com o passar dos anos, além do surgimento das cidades. Nesse contexto, é possível afirmar que “no Brasil e no mundo, o progresso tecnológico e o crescimento econômico de um país dependem da formação em engenharia” (Tonini, 2013).

Embora seja evidente a importância de tal setor na sociedade, observa-se que a evasão nos cursos de tecnologia e engenharia é mais comum do que deveria. Atualmente, esse fenômeno está gerando problemas não apenas a nível institucional, mas também nacional. Portanto, entre os diversos fatores que contribuem para a evasão de estudantes de engenharia, a forma de ingresso pode influenciar diretamente sua permanência na universidade.

Estudar os motivos de desistência da graduação gera dados diferenciados, de acordo com cada literatura. Christo, De Resende e Kuhn 2018 destacam que uma parte da evasão contabilizada pode significar a mobilidade estudantil, e que esse fenômeno não é desfavorável, já que representa apenas uma mudança de curso na mesma instituição ou transferências para outra, muitas vezes motivada pela busca dos alunos por uma formação mais alinhada aos seus interesses e objetivos. Registros mostram que os principais motivos atrelados a evasão são as dificuldades acadêmicas, limitações financeiras, falta de adaptação ao curso e expectativas frustradas. No entanto, os motivos fora dos registros são os que levantam questionamentos sobre a vida acadêmica dos estudantes.

Diversos estudos acadêmicos investigaram a relação entre o tipo de ingresso no ensino superior e as taxas de desistência dos estudantes. Por exemplo, um estudo publicado na revista *Avaliação* analisou o impacto das diferentes formas de ingresso na Universidade de Brasília (UnB) e concluiu que o Sistema de Seleção Unificada (SISU) apresenta uma taxa de desistência consideravelmente superior, com picos nos primeiros anos de curso, em comparação com o vestibular tradicional, que apresenta padrões de evasão semelhantes, com picos no segundo e terceiro ano da trajetória universitária. Estudos sobre este tema destacam a importância de considerar o tipo de ingresso ao analisar as taxas de desistências no ensino superior, pois diferentes formas de admissão podem estar associadas a distintos padrões de evasão (Cabello, 2021).

Além disso, verifica-se também a importância de uma ampliação das oportunidades de vagas oferecidas a diferentes grupos étnicos e sociais, proporcionando a possibilidade de ingressarem no ensino superior. Grupos minoritários, como indígenas e quilombolas, podem utilizar os Processos Seletivos Especiais para ingressarem em IES pública. No entanto, ações destinadas a tais grupos requerem discussões sobre os obstáculos de inclusão e permanência no âmbito acadêmico. Nesse sentido, de acordo com a pesquisa feita com discentes quilombolas, na Universidade Federal do Pará (UFPA) - Campus Castanhal, os principais impasses apontados pelos discentes são a distância entre a comunidade quilombola e a universidade, o preconceito, a discriminação e o racismo (Amoras, 2022).

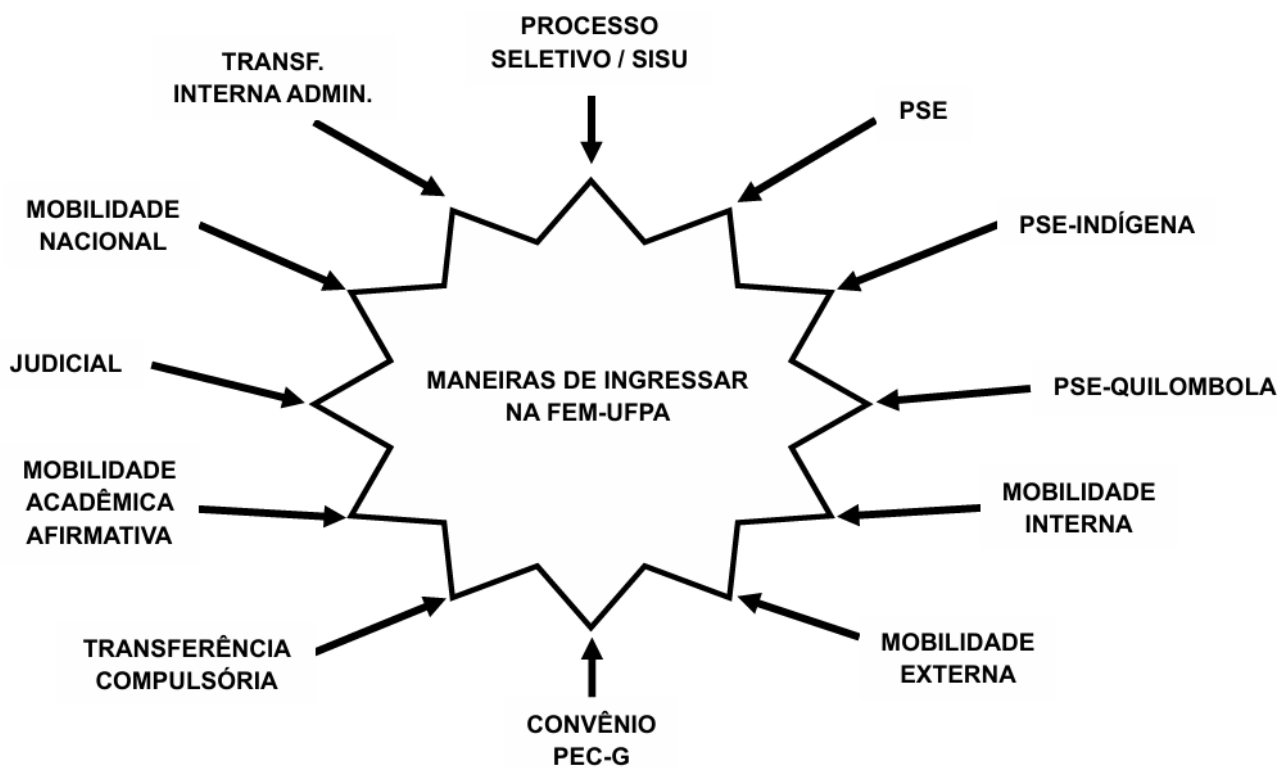
Avaliando de maneira generalista as principais causas de desistência de cursos em instituições de ensino superior a nível nacional, de acordo com Barboza, 2024 *apud* Lobo, 2012 e Da Silva *et al.*, 2022 verifica-se uma maior incidência de evasão estudantil durante o primeiro ano de curso. Dentre as principais causas, destacam-se as dificuldades financeiras,

atualmente avaliadas como o principal motivo para evasão escolar, e a perda de interesse pelo curso selecionado, frequentemente associada a condições de ingresso acelerado no ensino universitário, geralmente em cursos predefinidos. Isso resulta na desmotivação do aluno em relação à carreira a ser seguida, devido à ausência de afinidade e, conseqüentemente, a perda de motivação pelo estudo.

Além disso, outras causas que podem ser mencionadas são os elevados índices de reprovações, decorrentes de uma carência técnica resultante de um ensino médio deficiente, e a conciliação entre trabalho e estudo. Inúmeros estudantes optam pelo trabalho em detrimento dos estudos devido a necessidades econômicas, sociais e de saúde (Barboza, 2024).

Existem algumas categorias que determinam as maneiras de ingresso na Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) do Instituto de Tecnologia (ITEC) da Universidade Federal do Pará (UFPA). A Figura 1 apresenta um fluxograma ilustrativo das categorias de ingresso no curso.

Figura 1 – Fluxograma ilustrando as categorias para ingressar na FEM - UFPA



Fonte: Autores

Tradicionalmente, o processo seletivo é destinado a candidatos com inscrição homologada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), previsto no edital Nº 05 – COPERPS, bem como no Sistema de Seleção Unificada (SISU). Entretanto, o Sistema de Seleção Unificada trata-se de um sistema informatizado que permite a candidatura a vagas em cursos de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Brasil (SISU, 2015).

Os processos seletivos especiais (PSE) são uma forma de ingresso para grupos específicos, com a proposta de inclusão de grupos étnicos e sociais no ensino superior. Os PSE-INDÍGENA e PSE-QUILOMBOLA são previstos na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, e são destinados aos candidatos indígenas e quilombolas que não tenham realizado ou

iniciado qualquer curso de graduação e que estejam em condições de vulnerabilidade econômica, social e/ou educacional, previsto no edital Nº 03/2024 – COPERPS.

Outras formas de ingresso são as mobilidades, tanto interna quanto externa. A mobilidade externa destina-se a portadores de diploma de curso de graduação reconhecido ou autorizado pelo MEC, alunos de Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais ou estrangeiras, e/ou alunos de outras IES nacionais, com curso de graduação reconhecido ou autorizado pelo MEC ou de IES estrangeiras com curso de graduação devidamente regularizado no país de origem. Já a mobilidade interna é exclusiva para alunos ativos nos cursos de graduação da UFPA, ambas as modalidades são previstas no edital Nº 06/2023 – COPERPS.

Existem outras formas de ingresso não convencionais, como o CONVÊNIO PEC-G, que é o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) de acordo com a Universidade Federal do Delta do Parnaíba, trata-se de uma ação do governo brasileiro, em colaboração com países em desenvolvimento, que visa proporcionar oportunidades de estudo, em nível de graduação, para estudantes estrangeiros no Brasil. Há também a Transferência Compulsória, regulamentada pela Lei Federal nº 9.536/1997, de acordo com o site do *jusbrasil*, esta é destinada a servidores públicos federais civis ou militares, ou a seus dependentes, transferidos ou removidos por interesse da administração, resultando em alteração de domicílio para o município de outra região onde se localiza a instituição receptora, ou para localidade mais próxima desta.

As mobilidades acadêmicas Afirmativas e Nacionais destinam-se, respectivamente, a estudantes quilombolas e indígenas que ingressaram por meio do Processo Seletivo Especial (PSE-I/Q), oferecendo a oportunidade de troca de curso, segundo a Universidade Federal do Pará; e a estudantes de graduação em geral, promovendo a possibilidade de cursar componentes curriculares em outra Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), diferente daquela de origem, mediante vínculo temporário, de acordo com a Universidade Federal Fluminense.

Por fim, tem-se a Transferência Interna e a Transferência Judicial, sendo esta realizada por meio de recursos jurídicos, com base no art. 49 da Lei nº 9.394/96, que determina: “As IES aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo” (Santos e Jacobs, 2022).

A Resolução nº 3.585, de 14 de agosto de 2007, presente no Projeto Político-Pedagógico do curso de Engenharia Mecânica da UFPA, estabelece, de acordo com o artigo 7º, que a duração do curso será de 5 (cinco) anos ou 10 (dez) semestres, havendo a possibilidade de o tempo de permanência do aluno no curso ser estendido em até 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto pela UFPA. Isso significa que o prazo máximo permitido para integralização do curso é de 7 (sete) anos e meio.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e avaliar as formas de ingresso dos discentes na Faculdade de Engenharia Mecânica do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (FEM/ITEC/UFPA), campus Belém. Serão apresentados dados quantitativos referentes às categorias de ingresso e ao número de ingressantes por ano, no período de 2014 a 2024, acompanhados da análise dos valores coletados.

2 METODOLOGIA

Os dados para a contabilização do quantitativo de ingressantes, assim como as categorias existentes para essas entradas, foram obtidos a partir de relatórios disponibilizados pela Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM). A Figura 2 apresenta a representação do

modelo de relatório utilizado, que inclui o período de entrada do discente, o status atual do aluno e a forma de ingresso. Além disso, também foram fornecidos os períodos de saída dos discentes, completando o panorama dos dados.

Figura 2 – Relatório de dados fornecidos pela FEM-UFPA

18/02/2025, 13:18

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas



Portal do Coordenador

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS

EMITIDO EM 18/02/2025 13:19



TIC
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação

LISTA DE DISCENTES QUE INGRESSARAM EM UM DETERMINADO ANO SEMESTRE

Ano-Semestre: 2014-2
Unidade: INSTITUTO DE TECNOLOGIA
Curso: ENGENHARIA MECANICA/ITEC - BELÉM
Matriz Curricular: TODOS
Forma de Ingresso: TODOS
Status: TODOS

ITEC - ENGENHARIA MECANICA - BACHARELADO - Matutino

Matricula	Discente	Status	Ingresso
		CONCLUÍDO	CONVENIO PEC-G
		CANCELADO	PROCESSO SELETIVO
		CONCLUÍDO	PROCESSO SELETIVO

Fonte: Autoral

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 apresenta os dados sobre a quantidade de ingressantes por categoria de entrada entre os anos de 2014 e 2024, revelando uma considerável variação no número de estudantes a cada ano. Observa-se uma significativa oscilação no número de discentes ingressantes, com duas quedas consecutivas entre 2019 e 2020 e entre 2020 e 2021, períodos marcados pela conjuntura socioeconômica provocada pela pandemia da COVID-19. Esse decréscimo pode ser justificado pelas consequências dessa crise, o que é evidenciado pelo aumento e pela estabilidade no número de ingressantes nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 1 - Apresentação da quantidade de ingressantes por categoria entre 2014 e 2024

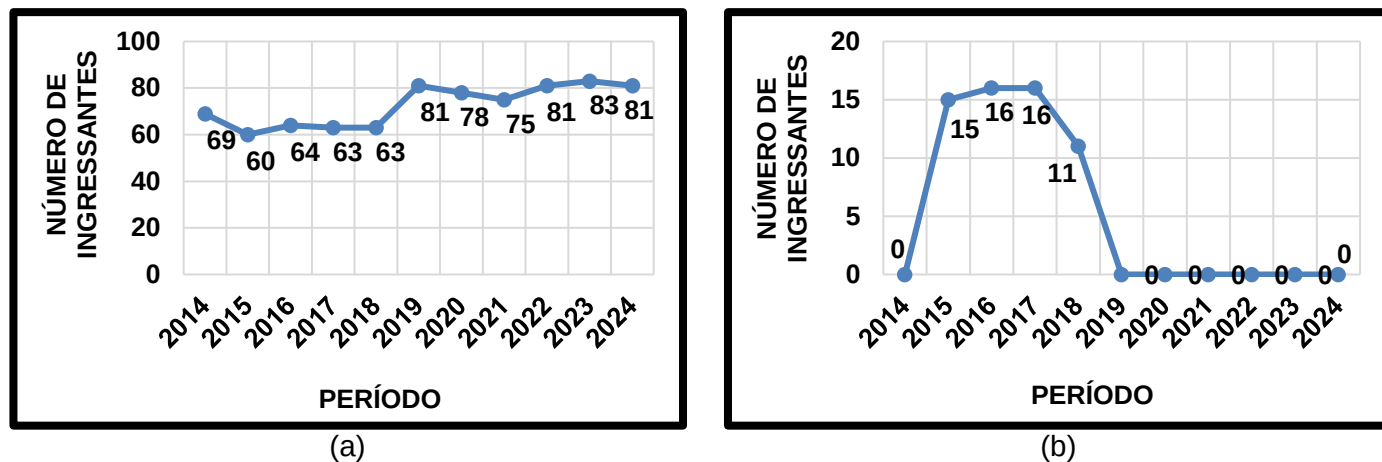
FORMAS DE INGRESSO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
CONVENIO PEC-G	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
PROCESSO SELETIVO	69	60	64	63	63	81	78	75	81	83	81
PROCESSO SELETIVO ESPECIAL	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
PSE-QUILOMBOLA	2	4	4	4	4	7	2	1	7	7	4
PSE-INDÍGENA	0	1	0	1	2	1	2	0	1	0	1
MOBILIDADE EXTERNA	1	5	5	15	0	0	0	0	1	1	3
MOBILIDADE INTERNA	1	1	4	5	8	9	0	0	2	2	2
TRANSFERÊNCIA INTERNA (ADMINISTRATIVA)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TRANSFERÊNCIA COMPULSÓRIA	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0
ALUNO EM MOBILIDADE NACIONAL	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
MOBILIDADE ACADÊMICA AFIRMATIVA	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
JUDICIAL	0	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0
PROCESSO SELETIVO/SISU	0	15	16	16	11	0	0	0	0	0	0
TOTAL	76	87	93	105	90	101	85	80	94	94	91

Fonte: Autores

A Figura 3 apresenta o gráfico com a quantidade de ingressantes por ano na FEM, entre 2014 e 2024, nos processos seletivos convencionais (gráfico a) e pelo SISU (gráfico b), ambos utilizando a nota do ENEM como critério de admissão. Observa-se que a grande maioria das entradas decorre do processo seletivo tradicional. Além disso, há um crescimento considerável no número de ingressantes a partir de 2019 nessa categoria, atingindo seu pico em 2023, com 83 ingressantes, em função da ampliação das vagas ofertadas. Também se nota duas quedas consecutivas entre 2020 e 2021, período de forte impacto da pandemia da COVID-19, mas após esse período, o número de ingressantes se estabiliza em um patamar mais elevado.

Ademais, verifica-se que houve ingressos via SISU apenas entre 2015 e 2018, não havendo mais possibilidade de ingresso por essa categoria nos anos subsequentes. A análise de Cabello, 2021 pode ter sido um fator determinante para a exclusão dessa categoria nos anos seguintes.

Figura 3 – Relação do número de ingressantes por processo seletivo convencional (a) e SISU (b) entre 2014 e 2024

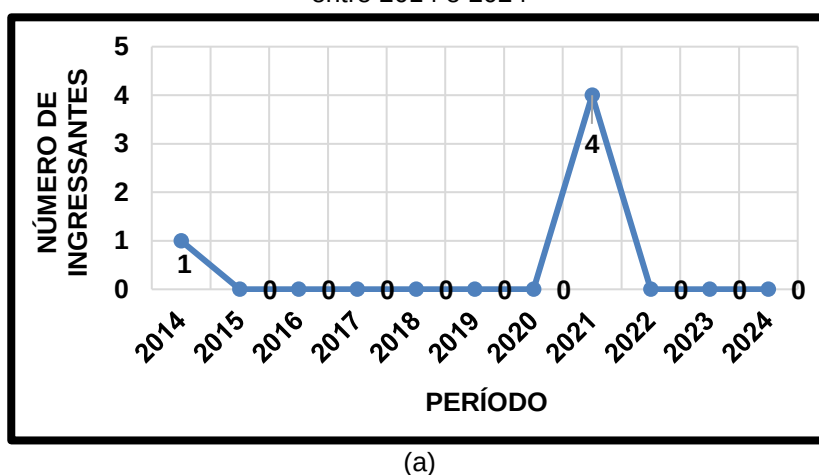


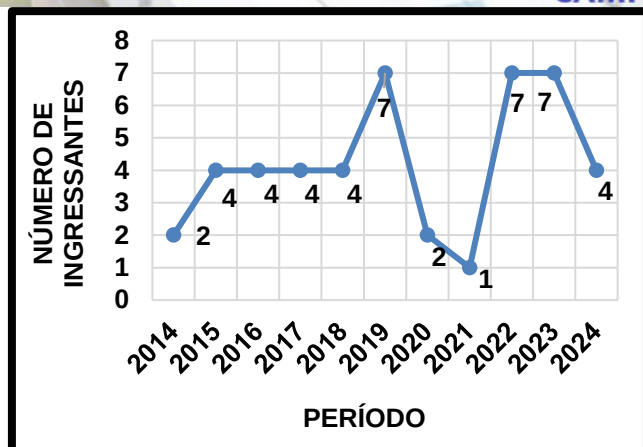
Fonte: Autores

As Figuras 4 – (a), (b) e (c) apresentam gráficos que mostram a quantidade de ingressantes por ano na FEM, entre 2014 e 2024, por meio do processo seletivo especial (PSE), incluindo suas subcategorias destinadas a indígenas e quilombolas, PSE-INDÍGENA e PSE-QUILOMBOLA. Observa-se que, em todos os anos, há pelo menos um ingressante por categoria PSE e PSE-INDÍGENA, o que atesta a ampliação das oportunidades e a democratização do acesso ao ensino superior para esses grupos

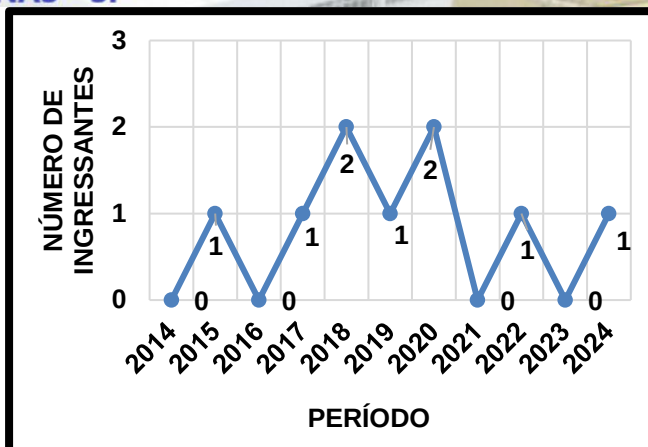
No entanto, a discussão sobre a eficiência e o impacto positivo dessas medidas é complexa, especialmente ao considerar a quantidade de indivíduos graduados, por exemplo, verificando se os ingressantes das categorias mencionadas estão concluindo seus cursos. Além disso, questões como as apresentadas por AMORAS, 2022 devem ser identificadas e corrigidas para garantir que essas oportunidades de estudo sejam plenamente aproveitadas.

Figura 4 – Relação do número de ingressantes por PSE (a) PSE-INDÍGENA (b) e (c) PSE-QUILOMBOLA entre 2014 e 2024





(b)

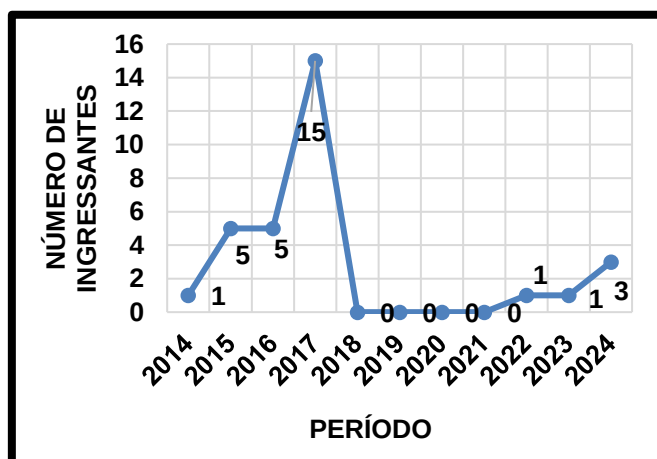


(c)

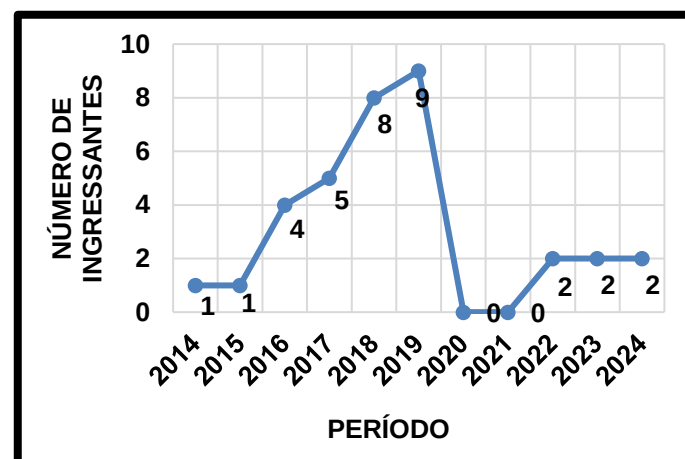
Fonte: Autores

As Figuras 5 – (a) e (b) apresentam gráficos com a quantidade de ingressantes por ano na FEM, entre 2014 e 2024, por mobilidade externa e interna, respectivamente, ambas regulamentadas por edital da UFPA. Verifica-se que, em 2021, não houve entradas por mobilidade acadêmica, o que pode justificar a queda na quantidade de ingressantes nesse ano, em comparação aos dois anos anteriores e posteriores. A mobilidade acadêmica é mais bem avaliada quando se analisam as desistências do curso, pois, nesses casos, o discente apenas altera sua graduação.

Figura 5 – Relação do número de ingressantes por mobilidade (a) externa e (b) interna entre 2014 e 2024



(a)

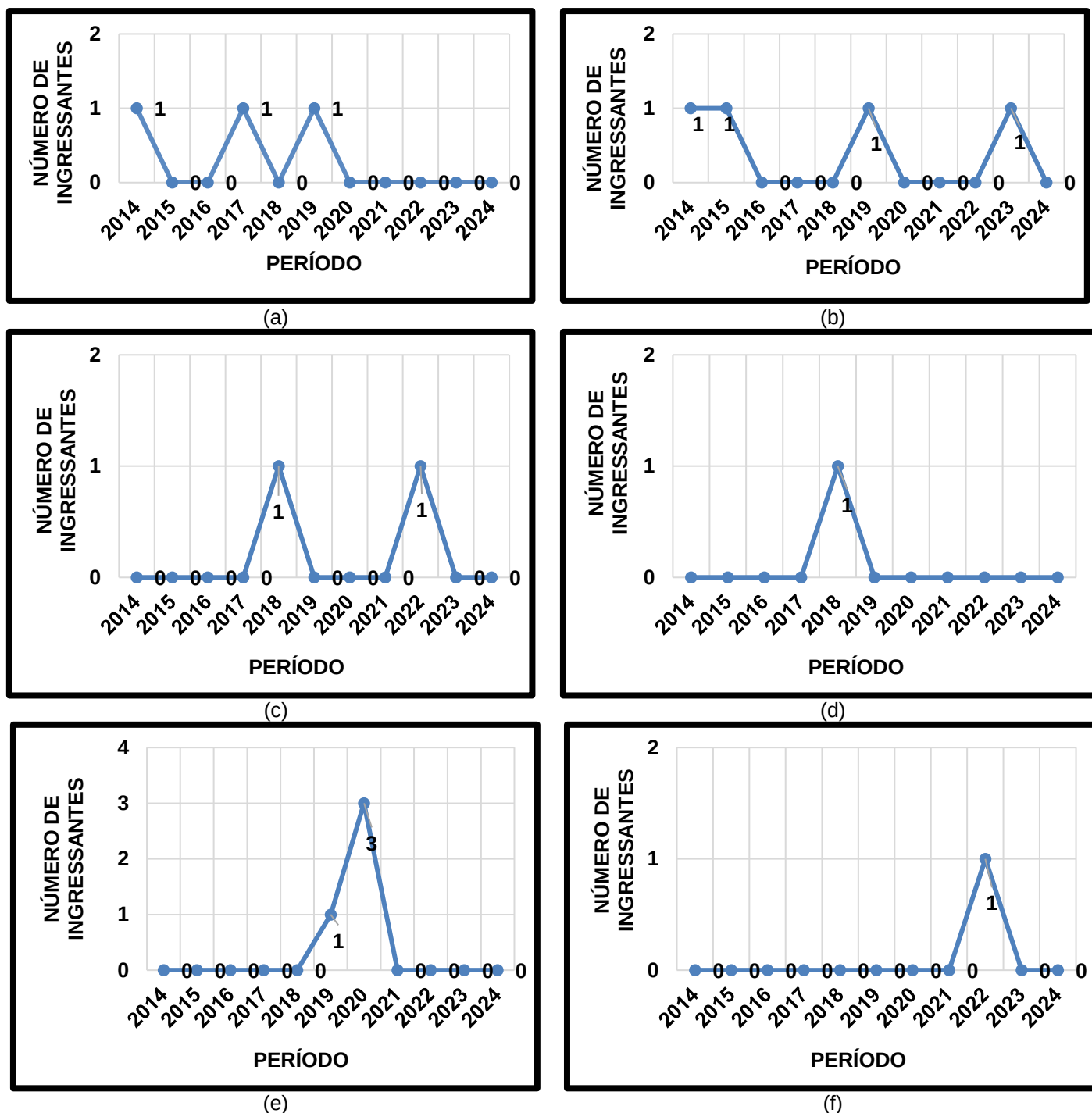


(b)

Fonte: Autores

As Figuras 6 – (a), (b), (c), (d), (e) e (f) apresentam gráficos com a quantidade de ingressantes por ano na FEM, entre 2014 e 2024, a partir das categorias CONVÊNIO PEC-G, TRANSFERÊNCIA COMPULSÓRIA, MOBILIDADE ACADÊMICA AFIRMATIVA, ALUNO EM MOBILIDADE NACIONAL e JUDICIAL. Observa-se que as formas de ingresso apresentadas nesses gráficos não ocorrem com grande frequência nem em grande quantidade de alunos, não interferindo consideravelmente no número total de ingressantes por ano quando comparadas à mobilidade acadêmica, PSE-INDÍGENA, PSE-QUILOMBOLA e ao processo seletivo convencional.

Figura 6 - Relação do número de ingressantes por CONVÊNIO PEC-G (a) TRANSFERÊNCIA COMPULSÓRIA (b) e (c) MOBILIDADE ACADÊMICA AFIRMATIVA (d) ALUNO EM MOBILIDADE NACIONAL (e) JUDICIAL (f) TRANSFERÊNCIA INTERNA ADMINISTRATIVA entre 2014 e 2024



Fonte: Autores

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o ingresso de discentes na Faculdade de Engenharia Mecânica do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (FEM/ITEC/UFPa) no período de 2014 a 2024, apresentando dados estatísticos para expor o panorama geral das entradas no curso. Verifica-se que a grande maioria dos discentes

ingressaram no curso por meio do processo seletivo tradicional. Entre os anos de 2015 e 2018, também havia a possibilidade de ingresso pelo SISU. Vale ressaltar que ambos os processos utilizam a nota do ENEM como critério de seleção.

Além disso, existem vagas destinadas exclusivamente a indígenas e quilombolas. Embora essas vagas sejam constantemente preenchidas, é necessário realizar uma avaliação mais aprofundada sobre a conclusão e o aproveitamento da graduação por parte desses estudantes. Outra forma de ingresso são as mobilidades, tanto interna quanto externa. No que diz respeito à evasão estudantil, essas mobilidades não são consideradas desfavoráveis, uma vez que o aluno apenas altera seu curso. As demais categorias de ingresso apresentadas não tiveram impacto significativo nas quantidades de ingressantes ao longo da década analisada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação pela concessão das bolsas de iniciação científica, ao Instituto de Tecnologia e a Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Pará e ao Laboratório de Materiais Compósitos pela infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

AMORAS, L. K. O. **Dificuldades de quilombolas aprovados no processo seletivo especial da UFPA Castanhal em permanecer/concluir o curso**. Trabalho de Conclusão de Curso: Universidade Federal do Pará, Licenciada em Pedagogia, 2018.

CABELLO, A., IMBROISI, D., ALVAREZ, G., FERREIRA, G. V., ARRUDA, J., FREITAS, S. D. **Formas de Ingresso em perspectiva Comparada: por que o SiSU aumenta a evasão? O caso da UnB**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 26, p. 446-460, 2021.

BARBOZA, R. C. **Evasão Escolar no Ensino Superior em Instituições Públicas e Privadas no Brasil**. Revista Gestão & Políticas Públicas, v. 14, n. 2, p. 219-232, 2024.

Belém (PA). EDITAL Nº 06/2023 – COPERPS. [Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica 2024]. Belém: órgão oficial do Estado, Belém, 10 de outubro de 2023. Disponível em: https://www.ceps.ufpa.br/images/conteudo/mobilidade/2024/editais%20avisos/Edital_n06_COPERPS_MOBA_abertura.pdf. Acesso em: 10/04/2025.

Belém (PA). EDITAL Nº 03/2024 – COPERPS. [Processo Seletivo Especial destinado à seleção diferenciada para candidatos(as) Indígenas e Quilombolas]. Belém: órgão oficial do Estado, Belém, 27 de agosto de 2024. Disponível em: https://www.ceps.ufpa.br/images/conteudo/pse/pseUfpa2025_iq/editais%20avisos/EDITAL_PSE_IQ_2025_abertura.pdf. Acesso em: 10/04/2025.

Belém (PA). EDITAL Nº 05 – COPERPS. [Processo Seletivo para o ingresso de discentes nos cursos de graduação presenciais no ano de 2025 – Processo Seletivo 2025 (PS UFPA 2025)]. Belém: órgão oficial do Estado, Belém, 04 de outubro de 2024. Disponível em: https://www.ceps.ufpa.br/images/conteudo/Vestibular/PS%202025/editais%20avisos/Edital_05_2024_COPERPS_PS2025_retificado_v3.pdf. Acesso em: 10/04/2025.

CHRISTO, M. M. S.; DE RESENDE, L. M. M.; KUHN, T. C. G. **Por que os alunos de engenharia desistem de seus cursos—um estudo de caso.** Nuances: estudos sobre Educação, v. 29, n. 1, 2018.

JUSBRASIL. Art. 1º da Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/12072272/artigo-1-da-lei-n-9536-de-11-de-dezembro-de-1997>. Acesso em: 10/04/2025.

LOBO, M. B. C. M. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções.** Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Cadernos, v. 25, n. 14, 2012.

OLIVEIRA, T. L. **Prevalência de desgaste dentário e a correlação com fatores etiológicos em adultos jovens.** 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Pedagogia de Castanhal, Universidade Federal do Pará, Castanhal.

SILVA, D. B. D., FERRE, A. A. D. O., GUIMARÃES, P. D. S., LIMA, R. D.; ESPINDOLA, I. B. **Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo.** Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 27, n. 02, p. 248-259, 2022.

TONINI, A. **Contexto histórico, econômico e político da engenharia no Brasil: do século XVIII ao século XXI.** Revista de Ensino de Engenharia, v. 32, n. 1, 2013.

SANTOS, A. L.; JACOBS, E. IES: sem previsão legal, Justiça admite transferência de aluno em caso de doença grave na família. 2022. Disponível em: <https://www.jacobsconsultoria.com.br/post/ies-sem-previs%C3%A3o-legal-justi%C3%A7a-admite-transfer%C3%A2ncia-de-aluno-em-caso-de-doen%C3%A7a-grave-na-fam%C3%A9lia>. Acesso em: 10/04/2025.

SISU (Sistema de Seleção Unificada). tire suas dúvidas. Disponível em: <https://manutencao.mec.gov.br/sisu/aguarde/tire-suas-duvidas.html>. Acesso em: 10/04/2025.

Universidade Federal Fluminense. Mobilidade Acadêmica Nacional. Disponível em: <https://www.uff.br/prograd/mobilidade-academica-nacional/#:~:text=Mobilidade%20Acad%C3%A2mica%20Nacional%20%C3%A9%20a,meio%20de%20um%20vinculo%20tempor%C3%A1rio>. Acesso em: 10/04/2025.

Universidade Federal do Pará. Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Afirmativa 2024 (Mobaf 2024) terá reoferta de vagas. Disponível em: <https://www.portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/14815-processo-seletivo-a-mobilidade-academica-afirmativa-2024-mobaf-2024-tera-reoferta-de-vagas#:~:text=Mobaf%202024%20%2D%20O%20Mobaf%20tem,possibilidade%20de%20trocar%20de%20curso>. Acesso em: 10/04/2025.

Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Disponível em: <https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/assinter/programa-de-estudantes-convenio-de-graduacao-pec-g#:~:text=O%20Programa%20de%20Estudantes%2DConv%C3%A2nio,no%20Brasil%20a%20estudantes%20estrangeiros>. Acesso em: 10/04/2025.

Universidade Federal do Pará. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução N. 3.585, de 14 de agosto de 2007. Homologa o Parecer n 159/06-CEG, que aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica. Belém: Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2007. Disponível em: http://www.proeg.ufpa.br/images/Artigos/Academico/Downloads/Regulamento_de_Graduacao.pdf. Acesso em 10/04/2025.

EVALUATING THE ADMISSION OF STUDENTS TO THE FACULTY OF MECHANICAL ENGINEERING AT UFPA INSTITUTE OF TECHNOLOGY FROM 2014 TO 2024

Abstract: *In Brazil and the world, engineering plays a fundamental role for technological and socioeconomic development. In this sense, the present work aims to evaluate the entry of students into the Faculty of Mechanical Engineering of the Institute of Technology of the Federal University of Pará (FEM/ ITEC/ UFPA) between 2014 and 2024, evaluating quantitative data and perspectives on the existing forms, as well as certain aspects that may influence these data. To obtain the necessary information, reports provided by the course secretariat were used, with the students' input data. It was evaluated that most of the entries occur through the traditional selection process, but also special vacancies are provided for indigenous and quilombolas, in addition, there is a significant amount of vacancies for internal and external mobility, the other existing categories do not have as much relevance when evaluated quantitatively, due to the low levels observed in the decade evaluated.*

Keywords: *Mechanical Engineering, Entry, Students.*

